RESUMO

Em Tapes a poluição hídrica e falta de acesso à água potável é uma preocupação sanitária importante, considerando-se a notificação expressiva de casos de diarreia aguda. Com esta motivação este estudo teve como objetivo geral avaliar a associação entre contaminações microbianas de água de consumo e superficiais e incidências de diarreias. Os objetivos específicos foram desenvolver o detalhamento epidemiológico, investigar a frequência de contaminações, as correlações entre as variáveis importantes e as ações de mitigação do problema. A metodologia baseou-se no Ecossanitarismo na busca de ações comunitárias e (Epidemiologia Ambiental e Desenho Epidemiológico e Ecológico). A partir das notificações de diarreias de 2007 a 2017, análises de água de consumo de 2015 a 2018 e de contaminações superficiais hídricas de 2011 a 2017, desenvolveu-se uma etapa epidemiológica descritiva para a compreensão das variáveis e uma análise da associação entre contaminações e casos de diarreia na forma de coeficientes de incidências. Observou-se que há um padrão endêmico de diarreias agudas em Tapes no período recente, entre 100 e 900 casos nos anos de estudo, com picos epidêmicos em vários anos. Há uma frequência importante de casos na faixa etária de 1 a 9 anos de idade, indicando exposição infantil à água contaminada. Houve significância na influência das variáveis de contaminação de água de consumo por coliformes totais e fecais na variável incidência e houve ausência de significância na correlação entre contaminação superficial por Escherichia coli e incidências de diarreias, mas observou-se um indicativo de associação das variáveis.

Concluiu-se com a observação da importância da oferta integral de água tratada ou isenta de contaminações perigosas à toda a população de Tapes e do tratamento do esgoto doméstico, fonte de contaminação superficial no município. Este e outros estudos podem, assim, contribuir para a mobilização comunitária e das autoridades administrativas na busca destes objetivos.